

Reunião Câmara Setorial de Audiovisual CMPC Niterói

15/06/2020

Presentes: Rosa, Rachel, Júlia, Adil, Sérgio, André

Aberta a reunião com informe sobre reunião entre CMPC e SMC no mesmo dia, debate se segue sobre as propostas da CS para serem apresentadas e defendidas na reunião com SMC sobre aplicação da Lei Aldir Blanc.

Rosa e Rachel apresentam as seguintes propostas:

Paridade de raça e gênero nas comissões de avaliação dos editais da cidade a partir do dinheiro que será investido através da Lei Aldir Blanc.

Renda emergencial que possua alguma comprovação (sem restringir tanto).

Inciso II – Ênfase nas pequenas empresas produtoras de Niterói que tenham no quadro 70% dos trabalhadores (no mínimo) que habitam na cidade
Inciso III – Acerca dos editais: criação de festivais on line, mostras, editais afirmativos, festivais de artistas da musica da periferia, festival batalha de rima com acompanhamento musical, festival de poesia de rua (priorizando as experiências do Slam), festival do minuto para estudantes.

Exclusão da Renda

Destinar 50% para os pontos e pontões de cultura. A contrapartida pode ser feita imediatamente após a realização dos eventos conforme o artigo 2o, através de streaming gratuito, garantindo que os estudantes ainda em casa possam acessar aos festivais e mostras. Importante ressaltar que a cada filme exibido deve haver a remuneração dos realizadores. OBS: Não inserir cursos on line EAD na contrapartida.

Desterritorialização dos editais/ projetos selecionados com a lei

Júlia apresenta as seguintes propostas:

0 - Considerar o fator desigualdades e racismo na implementação das ações em Niterói. Garantir equidade racial e de gênero em todas as ações, editais e linhas de financiamento. Distribuição territorial dos recursos como ponto de atenção também é um cuidado fundamental.

1 incluir um eixo de memória como alternativa de produção (acervo, vídeo, artigo, provocações...) esse eixo atente roteiristas, escritores, pesquisadores e qualquer artista que diante da impossibilidade de se apresentar pode narrar e registrar sua memória e de sua arte.

2 prever recursos para criação de acervo virtual de memória cultural da cidade e Formação como eixo estratégico de fortalecimento das artes

3 Incluir linhas de apoio para profissionais da cadeia produtiva de cada arte como um todo aos moldes dos critérios estabelecidos no cadastro para cestas do ingresso solidário mas sem o atrelamento ao ingresso um incentivo direto.

Após breve debate sobre a questão de cotas Rosa e Rachel informam que discutiram com o GT preto do audiovisual e darão retorno. Proposta encaminhada após a reunião no grupo de e-mails da CS.